

Game Engine Black Book: Wolfenstein 3D

Seções 4.1, 4.2 e 4.3 — Software

feito por Felipe Stein, Kaiky Viglioni, Marco Antonio, Nicolás Medeiros e Sérgio Alexandre

GAME ENGINE
BLACK BOOK

WOLFENSTEIN 3D

FABIEN SANGLARD

v2.2

Obtenção do Código Fonte

O código-fonte do motor de jogo de Wolfenstein 3D foi disponibilizado originalmente no servidor FTP da id Software em 21 de julho de 1995. Notavelmente, o arquivo permanece no mesmo URL original décadas depois, o que é um fato raro na web.

```
ftp://ftp.idsoftware.com/idstuff/source/wolfsrc.zip
```

Atualmente, a forma mais recomendada e rápida de acesso é através do GitHub, onde a id Software migrou seus projetos de código aberto por volta de 2012.

```
$ git clone git@github.com:id-Software/wolf3d.git
```

Primeiro Contato e Estatísticas

Após a descompressão do arquivo original, o código revela uma estrutura predominantemente escrita em C, com porções críticas em Assembly. O uso de Assembly era destinado a otimizações de gargalos e operações de I/O (Input/Output) de baixo nível para vídeo e áudio.

Utilizando ferramentas de análise de código (cloc), observam-se as seguintes proporções:

```
$ unzip WOLFSRC.1
```

```
$ cloc -1.64.pl WOLF3D
```

```
96 text files.  
94 unique files.  
27 files ignored.
```

Language	files	blank	comment	code
C++	26	5750	6201	21169
C/C++ Header	42	802	660	3900
Assembly	10	669	732	2150
DOS Batch	1	1	0	4
SUM:	79	7222	7593	27223

Primeiro Contato e Estatísticas

Apesar de não ser sempre um fator de comparação válido, analisar o número de linhas do programa é um indicador ótimo de seu tamanho e proporção, com um total de aproximadamente 27.223 linhas de código (SLOC - Source Lines Of Code), o motor do Wolfenstein 3D é considerado pequeno para os padrões modernos.

Em comparação, o navegador Google Chrome possui cerca de 1,7 milhão de linhas, e o kernel Linux ultrapassa as 15 milhões.

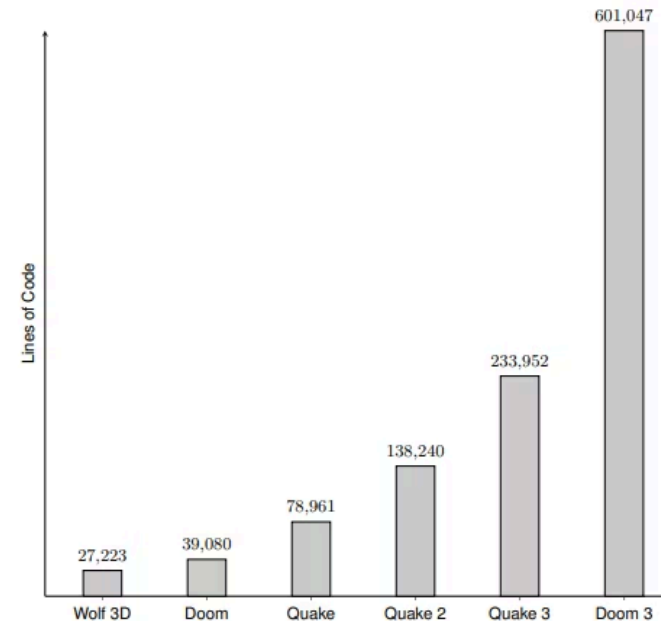


Figure 4.1: Lines of code from id Software game engines.

“

Naquela época, nossos editores não tinham corretores ortográficos, e eu sempre tive uma ortografia ruim. A palavra "coluna" aparece dezenas de vezes no código-fonte. Depois que liberei o código-fonte, um dos e-mails que me marcou dizia:

'É "COLUMN", burro do C%&#!'

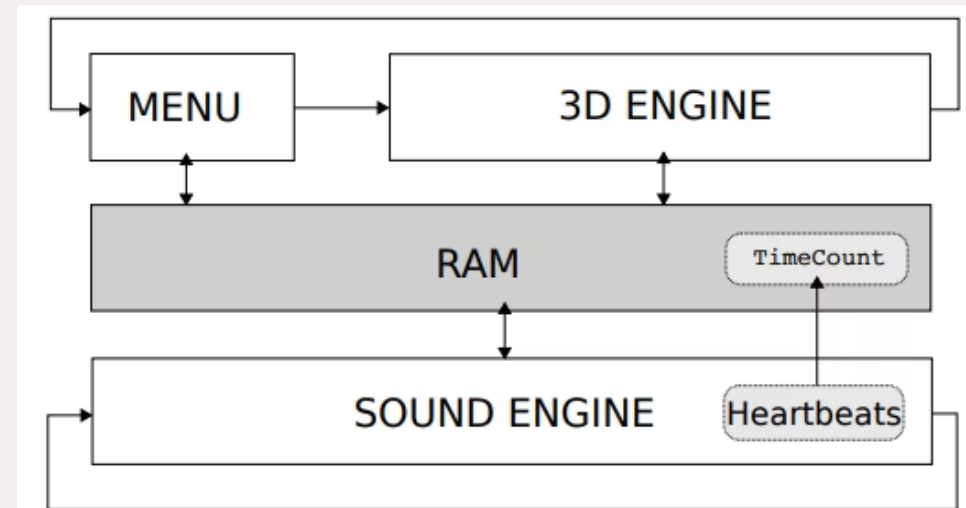
John Carmack - Programmer

”

A Visão Geral (Big Picture)

A arquitetura do motor é dividida em três blocos principais que se comunicam via memória compartilhada:

1. **Menu 2D:** Responsável pela interface de configuração.
2. **Motor 3D (Renderer):** Onde o processamento principal ocorre.
3. **Sistema de Som:** Executado de forma concorrente aos outros dois.



O sistema de som é orientado por interrupções, agindo como o "batimento cardíaco" do motor, controlando o tempo global através da variável TimeCount.

Otimização para 386

Embora compilado para 16 bits, o jogo detecta se a CPU é um Intel 386 através da função Patch386(). Se detectado, o motor "patcheia" seu próprio código em tempo de execução, substituindo divisões de 32 bits da biblioteca do Borland C por instruções nativas que utilizam os registradores eax e edx, resultando em um ganho significativo de performance.

```
void main ( void ){  
    CheckForEpisodes ();  
    Patch386 ();  
    InitGame ();  
    DemoLoop ();  
}
```

O Loop Principal

O ponto de entrada do programa em `void main()` inicializa os gerenciadores e entra no loop de demonstração. Um detalhe técnico importante da época é que, por rodar em Modo Real, os tipos de dados diferem do padrão de 32 bits: `int` e `word` possuem 16 bits, enquanto `long` possui 32 bits.

```
void InitGame () {  
    MM_Startup (); // Gerenciador de Memoria  
    VW_Startup (); // Gerenciador de Video  
    IN_Startup (); // Gerenciador de Entrada  
    SD_Startup (); // Gerenciador de Som  
    CA_Startup (); // Gerenciador de Cache  
}
```

O Sistema de Áudio e Interrupções

Como o MS-DOS não oferecia suporte a processos ou threads, a única forma de executar áudio simultaneamente ao processamento gráfico era através de ISR (Interrupt Service Routines). O motor instala uma rotina na Tabela de Vetores de Interrupção, que pode ser disparada em frequências de 140Hz a 7000Hz, dependendo do hardware de som utilizado (PC Speaker ou Sound Blaster).

```
static void SDL_SetTimerSpeed ( void ) {  
    word rate ;  
    void interrupt (* isr )( void );  
  
    if (( DigiMode == sds_PC ) && DigiPlaying ) {  
        rate = TickBase * 100; // 7000 Hz  
        isr = SDL_t0ExtremeAsmService ;  
    } else {  
        rate = TickBase * 2; // 140 Hz  
        isr = SDL_t0SlowAsmService ;  
    }  
    setvect (8 , isr ); // Instala a interrupcao  
}
```

Conclusão

A arquitetura de Wolfenstein 3D reflete os desafios de programação do início dos anos 90: a necessidade de lidar com limitações do modo real, a falta de multitarefa nativa do sistema operacional e a dependência de otimizações manuais em Assembly para garantir a fluidez em hardware limitado.

FIM

Referências bibliográficas:

SANGLARD, Fabien. **Game Engine Black Book: Wolfenstein 3D**. v2.2. [S. l.]: Fabien Sanglard, 2022.